



## **CORRELAÇÃO DO AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA DOS BRASILEIROS COM A INCIDÊNCIA DE ALZHEIMER E PARKINSON: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

MAÍRA TALIBERTI; ARIANE MARIA CARMELIN; ANA PAULA GASPAROTTO PALEARI

**Introdução:** A população brasileira passou por notável transição demográfica nos últimos 40 anos, caracterizada pela redução dos registros de natalidade e mortalidade e aumento da expectativa de vida. Esse envelhecimento populacional é considerado fator de risco para o aumento da incidência das doenças de Alzheimer e Parkinson, pois as disfunções celulares responsáveis pelo envelhecimento do sistema nervoso central (SNC), são também responsáveis pelo desenvolvimento dessas doenças. O aumento das mesmas reflete um desafio urgente para o poder público no que se refere a prevenção e tratamentos precoces, demandas e planejamentos na atenção ao idoso, efetivação de ações educativas e o auxílio e ampliação de pesquisas voltadas para Alzheimer e Parkinson. **Objetivo:** Analisar a relação entre o aumento da expectativa de vida dos brasileiros e a incidência de Alzheimer e a Doença de Parkinson. **Método:** Revisão bibliográfica integrativa nas bases de dados Scielo, BVS, Revista Brasileira de Neurologia, Elsi, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram critérios de seleção do estudo: ano de publicação, título e assunto principal os estudos analisados datavam a partir do ano de 2018, atendendo aos descritores e tema da pesquisa. **Resultados:** O aumento da incidência das doenças neurodegenerativas estudadas está relacionada com a mudança no perfil epidemiológico da população brasileira, que vem sofrendo um envelhecimento populacional progressivo. A prevalência da doença de Alzheimer está no sexo feminino entre 70 e 80 anos. Já na doença de Parkinson, a prevalência é no sexo masculino e se início antes dos 60 anos em alguns casos. São doenças complexas que trazem impactos negativos significativos, envolvendo altos custos financeiros para o sistema público de saúde, e para as famílias. Além disso a progressão dessas doenças é também gera redução na população economicamente ativa. **Conclusão:** Apesar das limitações do estudo devido a escassez de materiais sobre o tema, constatou-se que há uma associação entre o aumento da expectativa de vida dos brasileiros e a incidência das doenças estudadas, que trazem impactos importantes do ponto de vista econômico, de saúde pública e social. É crucial que haja um planejamento adequado e estratégias eficazes para lidar com essa crescente demanda e seus desafios.

Palavras-chave: **DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS; ALZHEIMER; DOENÇA DE PARKINSON; EXPECTATIVA DE VIDA; ENVELHECIMENTO**